

Lançado o 5º Ciclo do Prêmio ANTP de Qualidade

Foram anunciadas em Vitória novidades para o 5º Ciclo do Prêmio ANTP Qualidade (2003-2005). Além das três categorias já instituídas – operadoras rodoviárias urbanas e metropolitanas, operadoras metro-ferroviárias e órgão gestor de transporte e trânsito –, foi criada uma quarta categoria: operadoras rodoviárias de longa distância.

“Por solicitação do setor, alteramos o prazo da candidatura. Agora, passa a ser fevereiro de 2005, o que aumenta o tempo de mobilização e capacitação por parte da gerência executiva do prêmio, possibilitando também às empresas um maior tempo de preparação de sua candidatura”, disse a gerente executiva do prêmio, Denise Cadete Gazzinelli Cruz.

Ela também anunciou parcerias com a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) e com a Associação Brasileira das Empresas de Transporte Rodoviário Intermunicipal, Interestadual e Internacional de Passageiros (Abrati) para fortalecer institucionalmente o programa por meio da divulgação no setor; e para traçar as diretrizes e acompanhar a execução do plano de gestão.

O 5º Ciclo terá patrocínio da Volkswagen do Brasil, Shell, Empresa Um, Denatran e Ministério das Cidades.

Ampliar. A ANTP pretende ampliar a adesão ao programa, estimulando as organizações a realizarem uma auto-avaliação, que consiste na comparação das práticas de gestão e resultados com os critérios do Prêmio ANTP de Qualidade e conseqüentemente implantando ações de melhoria. A adesão não obriga a organização a se candidatar ao prêmio, mas indica o compromisso de implantar melhorias com base nos critérios da ANTP. “A candidatura pode ser uma conseqüência desse trabalho”, disse Denise Moura, explicando que as candidatas recebem relatório de realimentação com análise detalhada do seu sistema de gestão, condição de identificar os pontos fortes e as suas principais oportunidades de melhoria.

Seminário. Em Vitória, realizou-se o Seminário Nacional do Prêmio ANTP e Qualidade com a apresentação das experiências das vencedoras do 4º Ciclo (2001-2003), premiadas na sessão de abertura do 14º Congresso: Expresso Medianeira (Santa Maria-RS), e Empresa Flores (São João do Meriti-RJ), ambas na categoria operadoras rodoviárias urbanas e metropolitanas, e a BHTrans, na categoria órgão gestor de transporte e trânsito. Lançou-se uma publicação com os resumos de relatórios de inscrição das vencedoras. O presidente da Comissão de Qualidade e Produtividade da ANTP, João Batista Ribeiro Neto, fez uma exposição sobre o 5º Ciclo e o significado da auto-avaliação.

14º CONGRESSO BRASILEIRO

DE TRANSPORTE E TRÂNSITO

Assembléia cria duas vice-presidências, renova composição do Conselho Diretor e sinaliza mudanças nos critérios eleitorais

Assembléia geral da ANTP, realizada em 15 de outubro 2003, em Vitória, durante do 14º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito, aumentou de quatro para seis o número de vice-presidências, ampliando a representação, na direção da entidade, de dois segmentos fundamentais no setor. As novas vice-presidências serão exercidas, respectivamente, pelos conselheiros Otávio Viera da Cunha Filho, presidente da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), e José Antônio Fernandes Martins, presidente do Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (Simefre).

Jurandir Fernando Ribeiro Fernandes foi reconduzido à presidência da ANTP e também foram mantidos nos cargos os outros quatro vice-presidentes: Rogerio Belda, Cláudio de Senna Frederico, César Cavalcanti de Oliveira e Nazareno Stanislaw Affonso. Manteve-se a configuração do Conselho Diretor da ANTP no que diz respeito ao número de conselheiros: são 21 membros titulares e 23 membros suplentes.

Decidiu-se também que o vice-presidente Nazareno Afonso permanecerá no cargo de diretor-executivo da ANTP, tendo como diretores-adjuntos Eduardo Alcântara Vasconcellos e Cristina Baddini.

Representação. Não houve registro de mais uma chapa até 30 dias antes da

assembléia geral que renovaria o Conselho Diretor. Dessa forma, conforme permite o regulamento eleitoral, a chapa única pode ser alterada até momentos antes da assembléia. Em razão disso, nas semanas que antecederam à eleição houve um esforço político visando à montagem de uma chapa de consenso, dentro da premissa de que deveria representar mais amplamente todo o setor, garantindo a presença dos diferentes segmentos e uma proporcionalidade regional, correlacionada com o número de associados das diferentes regiões do País.

Esse trabalho resultou na presença, entre os conselheiros, de representantes dos segmentos metro-ferroviário, operadores rodoviários, a indústria, trabalhadores, profissionais liberais, especialistas vinculados ao Prêmio ANTP de Qualidade, organizações não-governamentais, Universidades, e o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Transporte Urbano e Trânsito.

O crescimento da ANTP e a participação mais efetiva dos diferentes segmentos do setor dentro da entidade contribuíram para que se desencadeasse um debate político quanto à necessidade do estabelecimento de novos critérios para a escolha dos dirigentes. Antes da assembléia, por não concordar com os atuais critérios, a Secretaria Municipal de Transportes de São Paulo decidiu não fazer parte da chapa. A diretoria eleita se comprometeu a elaborar e submeter ao Conselho Diretor uma proposta de reformulação do processo eleitoral.

A nova composição dos conselhos

O Conselho Diretor da ANTP para o biênio 2003-2005 é presidido por Jurandir Fernandes e tem como vice-presidentes: Nazareno Stanislaw Affonso, César Cavalcanti de Oliveira, Rogerio Belda, Cláudio de Senna Frederico, Otávio Viera da Cunha Filho e José Antônio Fernandes Martins.

Titulares. Os outros integrantes titulares são: Albuino Cunha de Azeredo, Antenor José de Pinheiro Santos, Antonio Luiz Mourão Santana, Cristina Maria Baddini Lucas, Edson Marchioro, Eduardo Pacheco, Fernando Antonio Martins Carneiro, João Bosco de Mendonça, João Carlos Piccoli, João Luiz da Silva Dias, Laedson Bezerra Silva, Lélis Marcos Teixeira, Liane Nunes Born, Luciene M. Becacici E. Vianna, Luis Antonio Lindau, Luis Cesário Amaro da Silveira, Luiz Carlos Frayze David, Plínio Assmann, Ricardo Mendanha Ladeira e Yara

Christina Eisenbach.

Suplentes. Alfredo José Bezerra Leite, Arolde de Oliveira, Carlos Alberto Batinga Chaves, Carlos Maranhão Gomes de Sá, Cláudio Gentile, Denise de Moura Cadete Gazzinelli Cruz, Elmir Germani, Emiliano Stanislaw Affonso, Evandro José Moreira de Avelar, Flávio Aragão Ximenes, Flávio David Barra, Ieda Maria de Oliveira Lima, Joaquim Lopes da Silva, João Antonio Setti Braga, José Carlos Sacramone, José Maurício Carneiro Leão Ferreira da Silva, Marcos Pimentel Bicalho, Maurício E. G. Cadaval, Pedro Carvalho, Robson Rodrigues, Ronaldo da Rocha, Sergio Marcolini e Sileno Sousa Guedes e Ulisses Carraro.

Conselhos Fiscal e Cultural. Integram o Conselho Fiscal José Antonio Espósito, Márcio Junqueira de Souza e Silva e Roberto Renato Scheliga. O Conselho Cultural tem como componentes Almir de Souza Maia, Arnaldo Niskier e Roberto Sarue.